

UNIFICADOR



BOLETIM BIMESTRAL DA FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

O SOL
do NOVO
Tempo

SONHAR, CONSTRUIR E VIVER
O MUNDO DE REGENERAÇÃO



Fergs
**12º CONGRESSO
ESPÍRITA DO RS**

27 A 29 DE OUTUBRO DE 2023

LOCAL: CEPUC - PORTO ALEGRE
espiritismors.org.br

EM HONRA A KARDEC

Na Doutrina Espírita, não se dirá que Allan Kardec foi ultrapassado, de vez que os nossos princípios avançam com o fluxo evolutivo da própria vida e, à maneira da árvore que para mostrar a excelência do fruto não dispensa a raiz, tanto quanto o edifício vulgar para crescer em nova pavimentação não prescinde do alicerce, o Espiritismo não fugirá das diretrizes primeiras, a fim de ampliar-se em construções mais elevadas, com a segurança precisa.

Superam-se técnicas e processos de luta material.

A Revelação Divina, porém, desenvolve-se com a própria alma do homem, porque a Infinita Sabedoria não nos esmaga com sua Grandeza, nem nos enceguece com a sua Luz, esperando que nós mesmos, ao preço de esforço e trabalho, na escola do progresso, nos habilitemos a suportar o conhecimento superior, estendendo-lhe a claridade e realizando-lhe os objetivos.

Em razão disso, foi o próprio Codificador quem definiu em nossa Doutrina um templo de postulados que a evolução se incumbiria de honorificar em constante expansão, nela plasmando não apenas o altar da fé renovadora que nos religa ao Cristo de Deus, mas também o acesso ao campo aberto da indagação filosófica e científica, para que não estejamos confinados ao dogmatismo enregelante e destruidor.

Não edificaremos por nossa vez, no santuário espírita, senão aquele desdobramento necessário a todo serviço de luz e fraternidade, que iniciado a benefício das criaturas, a todas elas deve atingir no justo momento em obediência às leis da evolução, de que Kardec foi emérito defensor.

Cabe-nos hoje tanto quanto ontem, estudar-lhe a obra regeneradora e vitalizante, a fim de que não nos percamos à distância da lógica e da simplicidade que lhe ditaram o ensinamento, e não nos empenharemos no cipoal da inutilidade ou da sombra porquanto, nele, o apóstolo do princípio, encontramos o roteiro seguro para a integração com Jesus, Nosso Mestre e Senhor. - Emmanuel

(Mensagem psicografada por Francisco C. Xavier, do livro Doutrina e Vida (FEB/CEU))

OS ENCONTROS REGIONAIS

Encerrado em 17 de setembro deste ano o feliz ciclo de **Encontros Regionais** desenvolvidos pelos **15 Conselhos Regionais Espíritas** do Movimento Espírita do Rio Grande do Sul, ação de União e Unificação programada no Plano de Atividades Federativas, que reúne para momentos de estudo, diálogo, trabalho e confraternização os trabalhadores dos centros espíritas.

Nos Encontros Regionais são desenvolvidas as atividades propostas nas Reuniões Inter-regionais levadas a efeito nos Pólos A, B, C, D e E e o tema deste ano foi **“Os trabalhadores da última hora: compromisso com o Centro Espírita”**, desenvolvido por facilitadores treinados pela Diretoria Executiva da Fergs, indicados e, também, orientados pelas lideranças de Unificação. Em um olhar sobre as avaliações dos Encontros, compartilhadas com os centros espíritas de cada região e Órgãos de Unificação, identificou-se um excelente índice de aprovação no que tange à temática desenvolvida, o trabalho dos facilitadores e a metodologia empregada que, por sua vez, favoreceu o diálogo e a interação entre os trabalhadores dos centros espíritas, onde as ideias puderam ser compartilhadas e a exposição das opiniões foi muito produtivas.

Já estamos trabalhando no Projeto das Reuniões Inter-regionais e Encontros Regionais de 2024 para aprovação final do Conselho Federativo Estadual de novembro deste ano. Aguardem novidades!

PSICOGRAFIA REALIZADA EM PÚBLICO?

A mediunidade é inerente ao homem e desde os primórdios da humanidade dela se tem indícios. No entanto, somente a partir dos estudos realizados por Kardec, foi possível conhecer sua dinâmica cujas bases teóricas foram estabelecidas pelo mestre através da observação inspirada na Ciência em curso, a catalogação dos tipos de médiuns e as valiosas diretrizes do Espiritismo Experimental, que se constituem em roteiro iluminativo para o seu emprego seguro.

Com o Codificador, a arte de obter comunicações dos Espíritos teve seu processo simplificado gradualmente, evoluindo das mesas girantes até alcançar a psicografia no seu formato atual. “A escrita, sobretudo, tem a vantagem de assinalar, de modo mais material, a intervenção de uma força oculta (...).” (1) É importante ressaltar que, embora a psicografia apresente-se como um meio simples de comunicação, ocorre uma ação complexa, exigindo assistência da equipe espiritual.

Entregar-se à prática das manifestações, portanto, sem observar a metodologia orientada por Kardec, é incompatível com o trabalho sério e instrutivo. A mediunidade “é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente.” (2)

Alguns centros espíritas no Brasil promovem eventos, informando poderem obter cartas do além aos familiares que buscam lenitivo para a dor através de informações dos seus entes queridos que partiram para a vida espiritual. Todavia, é bom lembrar que quando se evocam desencarnados: “pode suceder que o Espírito por quem se chama não esteja disposto a falar ou não seja capaz de fazê-lo no sentido desejado.” Assim, muitos são os aspectos a serem considerados, envolvendo desde a inconsciência da desencarnação como, também, a sua condição que pode apresentar desconforto em função da vida que levava no mundo corporal ou porque a família afastou-se de qualquer reflexão acerca da “morte”, resultando, por exemplo, no inconformismo com a atual situação, ou ainda a própria fala pode estar confusa e ininteligível... Há que se considerar, igualmente, o mérito para o atendimento do anseio por notícias. Inegável é a criteriosa programação da Espiritualidade Maior, ensejando que se aguardem as manifestações espontâneas, pondo-se a salvo de ciladas que a imprudência propicia, tais como o charlatanismo ou a mistificação.

Acresce-se, ainda, às ponderações acima colocadas, que “nem todo médium psicofônico ou psicográfico está em boas condições, habilitado mesmo, para atuar nesse correio entre os dois mundos (...) São raros os médiuns que registram com exatidão e pouca margem de erros, elementos como: nomes e apelidos, jargões usados em família (...)” (3). Essa assertiva corrobora com o Codificador, esclarecendo que “para se comunicar, o Espírito desencarnado já se identifica com o Espírito do médium, esta identificação não se pode verificar, senão havendo, entre um e outro, simpatia, e, se assim é lícito dizer-se, afinidade.”(4)

É importante avaliar se as reuniões por onde chegam as correspondências do além observam os critérios recomendados nos documentos norteadores produzidos pelos Conselho Federativo Nacional (CFN) e pela Federação Espírita Brasileira (FEB), tais como: “zelar pela privacidade da reunião, mantendo as portas chaveadas do início ao fim do trabalho; evitar a todo custo a divulgação de mensagens mediúnicas sem análise prévia e exercer a mediunidade de forma segura e desinteressada.”

Obreiros da última hora! Os trabalhadores dos centros espíritas devem assumir uma postura cautelosa, pautando o planejamento, a organização e o acompanhamento de suas ações nos referidos documentos orientadores e, sobretudo, em O Livro dos Médiuns, oportunizando estudo contínuo, meditativo e reflexivo sobre a mediunidade para que se compreenda toda a gravidade do labor mediúnico e se evite a adoção de práticas que atendam ao anseio pelo fenômeno, distanciadas do caráter sério do Espiritismo.

Estejamos atentos às recomendações do mestre lionês: “Seria, pois, um erro crer que todo Espírito possa vir responder ao chamado que lhe é feito, e se comunicar pelo primeiro médium que apareça. Para que um Espírito se comunique, é preciso: 1º que lhe convenha fazê-lo; 2º que sua posição ou suas ocupações lho permitam; 3º que encontre no médium um instrumento apropriado à sua natureza. (5)

REFERÊNCIAS:

(1) KARDEC, Allan. **O Livro dos Médiuns**. Tradução de Guillon Ribeiro. Cap. XIII, it 152, 81ª edição, Brasília: FEB, 2019.

(2) _____. **O Evangelho segundo o Espiritismo**. Tradução de Guillon Ribeiro. Cap. XXVI, it. 10, 15ª edição, Brasília: FEB, 2021.

(3) TEIXEIRA, José Raul. **Desafios da Mediunidade**. Questão 69, 3ª edição, Niterói: Fráter Livros Espíritas, 2012.

(4) KARDEC, Allan. **O Livro dos Médiuns**. Tradução de Guillon Ribeiro, 81ª ed. Brasília: FEB, 2016. Cap. XX, it. 227.

(5) KARDEC, ALLAN. **O que é o espiritismo**. FEB. Edição do Kindle. Capítulo I – Pequena conferência espírita, Segundo diálogo – O cético, Meios de comunicação.



VALORIZAÇÃO DA VIDA

O respeito à vida tem sido objeto de trabalho ativo da Federação Espírita Brasileira que desde 1994 implantou a Campanha Em Defesa da Vida. Conheça os opúsculos e compartilhe conhecimento sobre os temas: aborto, drogas, eutanásia, suicídio, violência e violência animal.

Acesse em:

<https://www.febnet.org.br/portal/2023/09/20/vida-um-direito-de-todos/>



Para assistir, clique na imagem acima.

Expediente do Unificador

Travessa Azevedo, 88 Porto Alegre/RS
CEP 90220-200 - Fone: (51) 3224.1493
e-mail: vpunif@fergs.org.br

DIREÇÃO: Vinícius Lousada
EQUIPE: Andréa Novo Duarte, Iraci de Oliveira, Larissa Carvalho, Mariane de Macedo, Sabrina Caime.
REVISÃO: Gionara Reis
SUPERVISÃO: Ascom Fergs
Editoração eletrônica: Equipe da VP Unificação